



MANUAL DE ENFERMAGEM NOS CUIDADOS PRÍMARIOS DA SAÚDE

Enfermeiros de Cabo Verde
Abril 2018

Sumário

- **Introdução**
- **Objetivo**
- **Justificativa**
- **Metodologia**
- **Apresentação do Manual de Enfermagem nos Cuidados Primários da Saúde**
- **Referencias Bibliográficas**

Introdução

A Carta Sanitária de Cabo Verde (1999) preconiza que os Centros de Saúde são instituições através da qual se presta uma atenção primária de saúde a indivíduos e famílias, considerando estas como elementos de uma comunidade com os seus problemas, necessidades e comportamentos (PNDS, 2012)

Introdução cont.

E ainda define como atenção primária o conjunto de acções de carácter preventivo, curativo (diagnóstico, tratamento e referência aos níveis diferenciados), cuidados de reabilitação e medidas de promoção da saúde;

Os Centros de Saúde possuem uma equipa de saúde chefiada por um médico e dispõem de uma rede de extensões, para aproximar a prestação de cuidados às populações (PNDS, 2012).

Introdução cont.

Os cuidados de saúde primários constituem um importante componente da assistência à saúde, uma vez que são constituídos por uma equipa multiprofissional e intersectorial, que acompanha um número delimitado de famílias localizadas em áreas territoriais definidas:

- Promoção da Saúde;
- Prevenção da doença;
- Recuperação;
- Reabilitação.

Objetivo do Manual :

- Uma referência para profissionais e estudantes de enfermagem no processo do cuidar;
- Tem como suporte os princípios científicos objetivando a prestação de cuidados aos utentes utilizando técnicas e procedimentos de excelência;
- Contribuir para a uniformização dos procedimentos técnicos de enfermagem em Cabo Verde;

Justificativo

Confrontados com os novos desafios na prestação de cuidados e perante utentes cada vez mais informados e exigentes com os serviços prestados, os Enfermeiros de Cabo Verde sentiram a necessidade de elaborar o Manual de enfermagem nos cuidados primários de saúde que visa uma prestação de cuidados de excelência

Metodologia

- **Análise da situação que envolve levantamento de informações relacionado com a prática de cuidados de enfermagem;**
- **Revisão de normas e protocolos já existentes;**
- **Pesquisa bibliográficas de manuais de procedimentos já existentes**
- **Recolha de subsídios via videoconferência;**
- **Retiros e validação;**
- **Socialização e formação;**

Parceiros

- **Ministério da Saúde e da Seguração Social**
- **Organização Mundial da Saúde**
- **Instituto Nacional de Saúde Pública**
- **Hospitais Centrais, Regionais e Delegacias da Saúde**
- **Universidade de Cabo-verde – UNICV**
- **Universidade de Jean –Piaget**

Autores:

Aniceto Tavares dos Santos – **HRSN**

Arzenildo dos Santos Ramos- **HRSA**

Artur Jorge da C. T. da Veiga – **HAN**

Cheila Rocha Soares – **HRSA**

Edite Lopes da Silva – **HAN**

Evanilda Santos - **DSP**

Iria Santiago – **HBS**

Isabel Correia Varela – **IGS/MSSS**

Isaquiela Freire Pinheiro – **HAN**

Autores:

José Brito – HBS

José Carlos Lopes Vieira – HAN

Lucialina Gomes Cardoso -DSSV

Maria José Pereira - HAN

Maria Manuela Pereira - HAN

Maria Natalina Silva - HAN

Rosa Delgado Rocha– HRRG

Maria Conceição Furtado Rodrigues RHSN

1. OS CUIDADOS DA SAÚDE PRIMÁRIOS DO SISTEMA NACIONAL DA SAÚDE

1.1 Enquadramento histórico e legislação

1.2 Elementos determinantes do acesso aos cuidados de saúde primários

1.3 Rede dos centros da saúde e sua estrutura organizacional

- **1.3.1 Rotinas**
- **1.3.1.1 Limpeza, desinfeção e esterilização**
- **1.3.1.2 Circuito e destino final dos resíduos**
- **1.3.1.3 Rotina do sector da medicação**
- **1.3.1.4 Colheita de exames laboratoriais**
- **1.3.1.5 Organização e funcionamento da sala de vacina**
- **1.3.1.6 Organização e funcionamento da sala de inalação e terapia**
- **1.3.1.7 Organização e funcionamento da sala de curativos**

1.3.2 Procedimentos

1.3.2.1. Higiene das mãos

1.3.2.2. Colheita de sangue

1.3.2.3. Tratamento de feridas

1.3.2.4. Teste de gravidez

1.3.2.5. Colheita de Citologia Oncótica

1.3.2.6. Electrocardiograma

1.3.2.7. Terapia de reidratação oral

1.3.2.8. Triagem Neonatal

- **1.3.2.9. Oxigeno terapia por inalação**
- **1.3.2.10. Glicemia Capilar**
- **1.3.2.11. Mensurar e Verificar (peso, estatura, circunferência braquial, TAX, TA, Fc e Fr)**
- **1.3.2.12. Tratamento Medicamentosa (injetáveis e outras vias)**

2. SISTEMATIZAÇÃO DOS CUIDADOS DE ENFERMAGEM

2.1. Funções do enfermeiro nos cuidados primários da saúde

2.2 Atribuições do auxiliar de enfermagem nos cuidados primários da saúde

3. Fluxograma do Utente e Famílias nos Centros de Saúde

4. Visita domiciliar

5.PROTOCOLO DE ACÇÕES DE ENFERMAGEM NOS CUIDADOS PRIMÁRIOS DA SAÚDE POR CICLOS DE VIDA

5.2.1.Consulta de enfermagem

5.2.2.Sinais e sintomas Ginecológicas mais frequentes e Doenças Sexualmente Transmissíveis

5.2.3.Câncer de Colo do Útero ou Câncer Cérvico-Uterino

5.2.4.Câncer de Mama

5.2.5 . Pré-Natal e Puerpério (Preparação para o parto humanizado)

- **5.2.6. Climatério**
- **5.2.7. Qualidade de Vida e Sexualidade no final da Vida**
Reprodutiva Saúde reprodutiva: Consulta de Planeamento
Familiar
- **5.2.8. Violência Baseado no Género**

5.3.Saúde da Criança

5.3.1.Criança de 0 a 2 anos

5.3.2.Primeira consulta de enfermagem na puericultura

5.3.3. Consulta de enfermagem em crianças especiais

5.3.4.Problemas mais comuns na infância (0 a 2 anos)

5.3.5.Criança de 0 a 2 anos consideradas de risco

5.3.6.Crianças maiores de 2 anos consideradas de

- **5.3.7. Pré-escolar e escolar**
- **5.3.8. Consulta de enfermagem para o pré escolar e escolar**
- **5.4 Saúde do Adolescente**
 - **5.4.1. Identificação do Adolescente em situação de risco**
 - **5.4.2. Consulta de enfermagem do adolescente**

5.6.Saúde do adulto

5.6.1.Assistência de enfermagem ao utente com hipertensão arterial

5.6.2. Assistência de enfermagem ao utente portador de DM

5.6.2.1.Consulta de Enfermagem

- **5.7 Saúde no Homem**
 - **5.7.1. Consulta de Enfermagem**
- **5.8 Saúde do Idoso**
 - **5.8.1. Avaliar as Condições de Vida e Saúde**
 - **5.8.2. Problemas mais frequentes nos idosos**
 - **5.8.3. Consulta de enfermagem**

- **5.9.Saúde Mental**
 - **5.9.1.Histórico da saúde**
 - **5.9.2.Processo de enfermagem**
 - **5.9.3.Consulta de enfermagem**

5.10.Vigilância na saúde

5.11.Assistenciais

5.12.Administrativas

5.13.Enfermagem de reabilitação

5.14.Educação para a saúde

REFERENCIAS BIBLIOGRÁFICAS

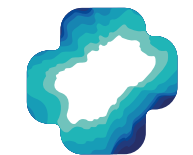
- Brito, E. M. T. (coord) (2012). *Manual de normas rotinas e procedimentos de enfermagem: atenção básica*. São Paulo: Secretária Municipal da Saúde .
- **Brasil. caderno de atenção básica: programa saúde da família (2000). *A implantação da unidade de saúde da família*. Brasília: Departamneto de atenção básica.**

REFERENCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- Fonseca, F. L. et al. (2012). *Protocolo para assistência de enfermagem na atenção básica*. Americana: Secretária de saúde.
- Geniole, L.A.I. (coord) (2011). *Assistência de enfermagem por ciclos de vida*. Campo grande: Fiocruz Unidade Cerrado Pantanal.
- saúde, C. V. (2008-2011). *Plano nacional de desenvolvimento sanitário*. Praia: Ministério da saúde.

OBRIGADA





RSSA

Região Sanitária de Santo Antão



MANUAL DE PROCEDIMENTOS TÉCNICOS DE ENFERMAGEM

Enfermeiros de Cabo Verde
Abril 2018

Sumário:

- **Introdução**
- **Objetivo**
- **Justificativo**
- **Metodologia**
- **Apresentação do Manual**

Introdução

- “Cuidar das populações exige que a Enfermagem se dirija ao indivíduo no seu todo, qualquer que seja o contexto em que se insere ou a condição que apresenta a qualidade de cuidados de saúde a que tem direito o indivíduo, a família e a comunidade, exige enfermeiros dotados com uma sólida formação sociocultural, científica e técnica, que lhes permite cuidados adequados e contributos à investigação”.

(Queirós & Vidinha, 2014).

Introdução

- **As técnicas de enfermagem representam a primeira expressão do saber em enfermagem;**
- **o Manual de Técnica apresenta a descrição dos procedimentos a serem executados, passo a passo, e especificam a relação do material a ser usado, contribuindo para a uniformização dos mesmos**

Objetivo do Manual :

- uma referência para profissionais e estudantes de enfermagem no processo do cuidar;
- Tem como suporte os princípios científicos objetivando a prestação de cuidados aos utentes utilizando técnicas e procedimentos de excelência;
- Contribuir para a uniformização dos procedimentos técnicos de enfermagem em Cabo Verde;

Justificativa

Confrontados com os novos desafios na prestação de cuidados e perante Utentes cada vez mais informados e exigentes com os serviços, os Enfermeiros de Cabo Verde sentiram a necessidade de elaborar o Manual de Procedimentos Técnicos sobre Cuidados Gerais de Enfermagem que visa uma prestação de cuidados de excelência

Metodologia



- **Análise da situação que envolve levantamento de informações relacionado com a prática de cuidados de enfermagem;**
- **Revisão de normas e protocolos já existentes;**
- **Pesquisa bibliográficas de manuais de procedimentos já existentes**
- **Recolha de subsídios via videoconferência;**
- **Retiros e validação;**
- **Socialização e formação;**

Parceiros

- **Ministério da Saúde e da Seguração Social**
- **Organização Mundial da saúde**
- **Instituto Nacional de saúde Publica**
- **Hospitais Centrais, Regionais e Delegacias da Saúde**
- **Universidade de Cabo-verde – UNICV**
- **Universidade de Jean –Piaget- PIAGET**

Autores



Aniceto Tavares dos Santos – HRSN

Arzenildo dos Santos Ramos- HRSA

Artur Jorge da C. T. da Veiga – HAN

Cheila Rocha Soares – HRSA

Edite Lopes da Silva - HAN

Evanilda Santos – DSP

Iria Santiago - HBS

Autores

Isabel Correia Varela – IGS/MSSS

Isaquiela Freire Pinheiro - HAN

José Brito - HBS

José Carlos Lopes Vieira – HAN

Maria Conceição Furtado Rodrigues - HRSN

Maria José Pereira - HAN

Maria Manuela Pereira - HAN

Maria Natalina Silva - HAN

Rosa Delgado Rocha– HRSA

Vicente Ferrer da Graça – DSRG

Apresentação



Estrutura

- **Capitulo 1 - Intervenções no processo corporal ;**
- **Capitulo 2 - Avaliação dos parâmetros biométricos;**
- **Capitulo 3- Intervenções no comportamento;**
- **Capitulo 4 - Intervenções terapêuticas.**
- **Referencias Bibliográficas**

CAPITULO I

- **1 - INTERVENÇÕES NOS PROCESSOS CORPORAIS**
- **1.1. SISTEMA CIRCULATORIO**
- **1.1.1. - Monitorização eletrocardiográfica**
- **1.1.2. - Cateterização da veia periférica**
- **1.1.3. - Manutenção de cateteres intravasculares**
- **1.1.4 – Intervenção terapêutica**
- **1.1.4.1 – Hemoterapia**

CAPITULO I

- **1.2. SISTEMA RESPIRATÓRIO**
- **1.2.1. – Monitorização da saturação de oxigénio**
- **1.2.2. – Manutenção da traqueostomia**

CAPITULO I

- **1.2.3. – Aspiração de secreções**
 - **1.2.3.1 Através da orofaringe/nasofaringe**
 - **1.2.3.2 Através do tubo endotraqueal/traqueostomia**
- **1.2.4. Drenagem torácica subaquática**
 - **1.2.4.1. Fase de inserção do dreno**
 - **1.2.4.2. Fase de manutenção**

CAPITULO I

- **1.2.5 Intervenção terapêutica**
 - **1.2.5.1. Inaloterapia**
 - **1.2.5.2. Oxigenoterapia**
 - **1.2.5.2.1. Oxigenoterapia por sonda**
 - **1.2.5.2.2. Oxigenoterapia por máscara de venturi**

CAPITULO I

1.3. SISTEMA GASTROINTESTINAL

1.3.1. Alimentação por via oral com ajuda

1.3.2. Entubação Nasogástrica

1.3.3. Alimentação entérica através de sonda nasogástrica

1.3.4. Colostomia-substituição do saco

1.3.5. Colostomia – irrigação

1.3.6. Clister de limpeza

CAPITULO I

1.4. SISTEMA TEGUMENTAR

1.4.1. Higiene

1.4.1.1. Banho na cama com ajuda total

1.4.1.2. Banho no chuveiro com ajuda total

1.4.1.3. Cuidados com a cavidade oral

1.4.1.4. Cuidados genitais

1.4.2. Pensos e feridas

1.4.2.1. Ferida cirúrgica

1.4.2.2. Ferida traumática

1.4.2.3. Úlceras

CAPITULO I

1.5. SISTEMA MUSCULOESQUELÉTICO

1.5.1. - Posicionamento na cama

1.5.1.1. - Decúbito dorsal

1.5.1.2. - Decúbito lateral

1.5.1.3. - Decúbito semi-dorsal

1.5.1.4. - Decúbito ventral

1.5.1.5. - Decúbito semi-ventral

CAPITULO I

1.6. SISTEMA URINÁRIO

1.6.1. Cateterismo urinário

1.6.2. Manutenção do cateter urinário

CAPITULO II

- AVALIAÇÃO DE PARÂMETROS BIOMÉTRICOS

1.1 - MONITORIZAÇÃO DA TEMPERATURA CORPORAL

1.1.1 - Temperatura Axilar

1.2 - MONITORIZAÇÃO DA TENÇÃO ARTERIAL

1.3 - MONITORIZAÇÃO DO PULSO

1.4 - MONITORIZAÇÃO DA RESPIRAÇÃO

1.5 - MONITORIZAÇÃO DA DOR

1.6 - MONOTORIZAÇÃO DA GLICEMIA CAPILAR

1.7 - MONITORIZAÇÃO DO PESO CORPORAL

CAPITULO III

INTERVENÇÃO NO COMPORTAMENTO

1. MOBILIDADE

1.1. - PRIMEIRO LEVANTE COM APOIO NA MARCHA

1.2. - TRANSFERIR DA CAMA PARA A CADEIRA/CADEIRA
DE RODAS

1.3. - TRANSFERIR DE CADEIRA/CADEIRA DE RODAS PARA
A CAMA

1.4. - TRANSFERIR DA CAMA PARA A MACA

CAPITULO III

1.5. TRANSFERIR DA CADEIRA DE RODAS PARA A SANITA

1.6. TRANSFERIR DA SANITA PARA A CADEIRA DE RODAS

1.7. ANDAR COM AUXILIARES DE MARCHA

1.8. ANDARILHO

1.9. CANADIANAS

CAPITULO III

1. INTERVENÇÕES TERAPÊUTICAS

1.4. - TÉCNICAS DE ADMINISTRAÇÃO DE MEDICAMENTOS

1.4.1. - Via oral

1.4.2. - Aplicação dérmica

1.4.3. - Aplicação de gel, loções, cremes e pomadas

1.4.4. - Aplicações de sprays

1.4.5. - Aplicação transdérmica

1.4.6. - Via ocular

1.4.7. - Aplicação de gotas

1.4.8. - Aplicação de pomada

CAPITULO III

1.4.9. - Via nasal

1.4.10. - Via auricular

1.4.11. - Via vaginal

1.4.12. - Via rectal

1.4.13. - Via subcutânea

1.4.14. - Via intramuscular


- **1.4.15. - Via intravenosa**
- **1.4.16. - Terapia intermitente**

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Na certeza de poder contribuir numa amplitude muito maior que a estabelecida.

Congratulamos com a elaboração destes manuais de cuidados de enfermagem que vão proporcionar aos enfermeiros uma ferramenta satisfatoriamente eficaz no intuito de suprir a demanda de atendimento da população nas estruturas de saúde.

CONSIDERAÇÕES FINAIS- cont..



tendo como via uma assistência competente e comprometida com a qualidade dos serviços da saúde em todos os ciclos de vida.

REFERENCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- AZEVEDO, Maria de F. ed. lit. - Administração de medicamentos: Série incrivelmente fácil. Rio de Janeiro: GuanabaraKoogan, 2004. 347 p.
- CAMPOS, Ana Pereira [etal.] (2001) - Manual de normas e procedimentos técnicos de enfermagem. Lisboa: IGIF,2001.
- Carinhas,M.J.A.,Eusébio,A.P.V.,Carvalho,L.N.M.C.V.Lopes,T.M. C.;&Braga.R.J.V.A. (2013).Guia Orientador de Boas Práticas - Cuidados à pessoa com alterações da mobilidade - posicionamentos, transferências e treino de deambulação. Ordem dos enfermeiros, Serie I, numero 7. Portugal.
- CARMAGNANI, S. Maria I. [etal.] – Procedimentos de enfermagem: guia prático. Rio de Janeiro: GuanabaraKoogan, 2009. 217 p. INBS: 978-85-277-1582-

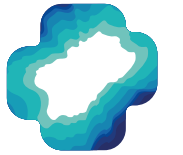
OBRIGADO!



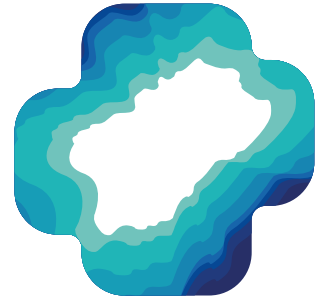
MANUAL DE PROCEDIMENTOS TÉCNICOS



ENFERMEIROS DE CABO VERDE

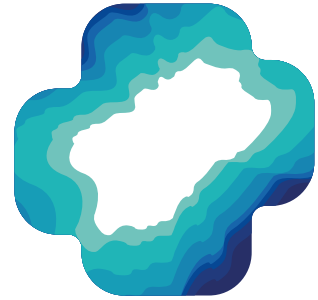


RSSA
Região Sanitária de Santo Antão



RSSA

Região Sanitária de Santo Antão



RSSA

Região Sanitária de Santo Antão



MANUAL DE PROCEDIMENTOS TÉCNICOS DE ENFERMAGEM

Enfermeiros de Cabo Verde
Abril 2018

Sumário:

- **Introdução**
- **Objetivo**
- **Justificativo**
- **Metodologia**
- **Apresentação do Manual**

Introdução

- “Cuidar das populações exige que a Enfermagem se dirija ao indivíduo no seu todo, qualquer que seja o contexto em que se insere ou a condição que apresenta a qualidade de cuidados de saúde a que tem direito o indivíduo, a família e a comunidade, exige enfermeiros dotados com uma sólida formação sociocultural, científica e técnica, que lhes permite cuidados adequados e contributos à investigação”.

(Queirós & Vidinha, 2014).

Introdução

- **As técnicas de enfermagem representam a primeira expressão do saber em enfermagem;**
- **o Manual de Técnica apresenta a descrição dos procedimentos a serem executados, passo a passo, e especificam a relação do material a ser usado, contribuindo para a uniformização dos mesmos**

Objetivo do Manual :

- uma referência para profissionais e estudantes de enfermagem no processo do cuidar;
- Tem como suporte os princípios científicos objetivando a prestação de cuidados aos utentes utilizando técnicas e procedimentos de excelência;
- Contribuir para a uniformização dos procedimentos técnicos de enfermagem em Cabo Verde;

Justificativa

Confrontados com os novos desafios na prestação de cuidados e perante Utentes cada vez mais informados e exigentes com os serviços, os Enfermeiros de Cabo Verde sentiram a necessidade de elaborar o Manual de Procedimentos Técnicos sobre Cuidados Gerais de Enfermagem que visa uma prestação de cuidados de excelência

Metodologia



- **Análise da situação que envolve levantamento de informações relacionado com a prática de cuidados de enfermagem;**
- **Revisão de normas e protocolos já existentes;**
- **Pesquisa bibliográficas de manuais de procedimentos já existentes**
- **Recolha de subsídios via videoconferência;**
- **Retiros e validação;**
- **Socialização e formação;**

Parceiros

- **Ministério da Saúde e da Seguração Social**
- **Organização Mundial da saúde**
- **Instituto Nacional de saúde Publica**
- **Hospitais Centrais, Regionais e Delegacias da Saúde**
- **Universidade de Cabo-verde – UNICV**
- **Universidade de Jean –Piaget- PIAGET**

Autores



Aniceto Tavares dos Santos – HRSN

Arzenildo dos Santos Ramos- HRSA

Artur Jorge da C. T. da Veiga – HAN

Cheila Rocha Soares – HRSA

Edite Lopes da Silva - HAN

Evanilda Santos – DSP

Iria Santiago - HBS

Autores

Isabel Correia Varela – IGS/MSSS

Isaquiela Freire Pinheiro - HAN

José Brito - HBS

José Carlos Lopes Vieira – HAN

Maria Conceição Furtado Rodrigues - HRSN

Maria José Pereira - HAN

Maria Manuela Pereira - HAN

Maria Natalina Silva - HAN

Rosa Delgado Rocha– HRSA

Vicente Ferrer da Graça – DSRG

Apresentação



Estrutura

- **Capitulo 1 - Intervenções no processo corporal ;**
- **Capitulo 2 - Avaliação dos parâmetros biométricos;**
- **Capitulo 3- Intervenções no comportamento;**
- **Capitulo 4 - Intervenções terapêuticas.**
- **Referencias Bibliográficas**

CAPITULO I

- **1 - INTERVENÇÕES NOS PROCESSOS CORPORAIS**
- **1.1. SISTEMA CIRCULATORIO**
- **1.1.1. - Monitorização eletrocardiográfica**
- **1.1.2. - Cateterização da veia periférica**
- **1.1.3. - Manutenção de cateteres intravasculares**
- **1.1.4 – Intervenção terapêutica**
- **1.1.4.1 – Hemoterapia**

CAPITULO I

- **1.2. SISTEMA RESPIRATÓRIO**
- **1.2.1. – Monitorização da saturação de oxigénio**
- **1.2.2. – Manutenção da traqueostomia**

CAPITULO I

- **1.2.3. – Aspiração de secreções**
 - **1.2.3.1 Através da orofaringe/nasofaringe**
 - **1.2.3.2 Através do tubo endotraqueal/traqueostomia**
- **1.2.4. Drenagem torácica subaquática**
 - **1.2.4.1. Fase de inserção do dreno**
 - **1.2.4.2. Fase de manutenção**

CAPITULO I

- **1.2.5 Intervenção terapêutica**
 - **1.2.5.1. Inaloterapia**
 - **1.2.5.2. Oxigenoterapia**
 - **1.2.5.2.1. Oxigenoterapia por sonda**
 - **1.2.5.2.2. Oxigenoterapia por máscara de venturi**

CAPITULO I

1.3. SISTEMA GASTROINTESTINAL

1.3.1. Alimentação por via oral com ajuda

1.3.2. Entubação Nasogástrica

1.3.3. Alimentação entérica através de sonda nasogástrica

1.3.4. Colostomia-substituição do saco

1.3.5. Colostomia – irrigação

1.3.6. Clister de limpeza

CAPITULO I

1.4. SISTEMA TEGUMENTAR

1.4.1. Higiene

1.4.1.1. Banho na cama com ajuda total

1.4.1.2. Banho no chuveiro com ajuda total

1.4.1.3. Cuidados com a cavidade oral

1.4.1.4. Cuidados genitais

1.4.2. Pensos e feridas

1.4.2.1. Ferida cirúrgica

1.4.2.2. Ferida traumática

1.4.2.3. Úlceras

CAPITULO I

1.5. SISTEMA MUSCULOESQUELÉTICO

1.5.1. - Posicionamento na cama

1.5.1.1. - Decúbito dorsal

1.5.1.2. - Decúbito lateral

1.5.1.3. - Decúbito semi-dorsal

1.5.1.4. - Decúbito ventral

1.5.1.5. - Decúbito semi-ventral

CAPITULO I

1.6. SISTEMA URINÁRIO

1.6.1. Cateterismo urinário

1.6.2. Manutenção do cateter urinário

CAPITULO II

- AVALIAÇÃO DE PARÂMETROS BIOMÉTRICOS

1.1 - MONITORIZAÇÃO DA TEMPERATURA CORPORAL

1.1.1 - Temperatura Axilar

1.2 - MONITORIZAÇÃO DA TENÇÃO ARTERIAL

1.3 - MONITORIZAÇÃO DO PULSO

1.4 - MONITORIZAÇÃO DA RESPIRAÇÃO

1.5 - MONITORIZAÇÃO DA DOR

1.6 - MONOTORIZAÇÃO DA GLICEMIA CAPILAR

1.7 - MONITORIZAÇÃO DO PESO CORPORAL

CAPITULO III

INTERVENÇÃO NO COMPORTAMENTO

1. MOBILIDADE

1.1. - PRIMEIRO LEVANTE COM APOIO NA MARCHA

1.2. - TRANSFERIR DA CAMA PARA A CADEIRA/CADEIRA
DE RODAS

1.3. - TRANSFERIR DE CADEIRA/CADEIRA DE RODAS PARA
A CAMA

1.4. - TRANSFERIR DA CAMA PARA A MACA

CAPITULO III

1.5. TRANSFERIR DA CADEIRA DE RODAS PARA A SANITA

1.6. TRANSFERIR DA SANITA PARA A CADEIRA DE RODAS

1.7. ANDAR COM AUXILIARES DE MARCHA

1.8. ANDARILHO

1.9. CANADIANAS

CAPITULO III

1. INTERVENÇÕES TERAPÊUTICAS

1.4. - TÉCNICAS DE ADMINISTRAÇÃO DE MEDICAMENTOS

1.4.1. - Via oral

1.4.2. - Aplicação dérmica

1.4.3. - Aplicação de gel, loções, cremes e pomadas

1.4.4. - Aplicações de sprays

1.4.5. - Aplicação transdérmica

1.4.6. - Via ocular

1.4.7. - Aplicação de gotas

1.4.8. - Aplicação de pomada

CAPITULO III

1.4.9. - Via nasal

1.4.10. - Via auricular

1.4.11. - Via vaginal

1.4.12. - Via rectal

1.4.13. - Via subcutânea

1.4.14. - Via intramuscular


- **1.4.15. - Via intravenosa**
- **1.4.16. - Terapia intermitente**

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Na certeza de poder contribuir numa amplitude muito maior que a estabelecida.

Congratulamos com a elaboração destes manuais de cuidados de enfermagem que vão proporcionar aos enfermeiros uma ferramenta satisfatoriamente eficaz no intuito de suprir a demanda de atendimento da população nas estruturas de saúde.

CONSIDERAÇÕES FINAIS- cont..



tendo como via uma assistência competente e comprometida com a qualidade dos serviços da saúde em todos os ciclos de vida.

REFERENCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- AZEVEDO, Maria de F. ed. lit. - Administração de medicamentos: Série incrivelmente fácil. Rio de Janeiro: GuanabaraKoogan, 2004. 347 p.
- CAMPOS, Ana Pereira [etal.] (2001) - Manual de normas e procedimentos técnicos de enfermagem. Lisboa: IGIF,2001.
- Carinhas,M.J.A.,Eusébio,A.P.V.,Carvalho,L.N.M.C.V.Lopes,T.M. C.;&Braga.R.J.V.A. (2013).Guia Orientador de Boas Práticas - Cuidados à pessoa com alterações da mobilidade - posicionamentos, transferências e treino de deambulação. Ordem dos enfermeiros, Serie I, numero 7. Portugal.
- CARMAGNANI, S. Maria I. [etal.] – Procedimentos de enfermagem: guia prático. Rio de Janeiro: GuanabaraKoogan, 2009. 217 p. INBS: 978-85-277-1582-

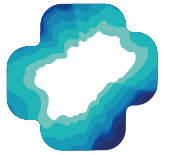
OBRIGADO!



MANUAL DE PROCEDIMENTOS TÉCNICOS



ENFERMEIROS DE CABO VERDE



RSSA
Região Sanitária de Santo Antão